

CONSUMO DE MACRONUTRIENTES EM PACIENTES ADULTOS E IDOSOS HIPERTENSOS HOSPITALIZADOS.

NATÁLIA PRUDENTE PINHEIRO DE AGUIAR,
NATHYELLE LOPES DE OLIVEIRA RIOS,
FERNANDA ALMEIDA DE OLIVEIRA (CRN 5 4558),
CYNTHIA BARBOSA ALBUQUERQUE DOS SANTOS (CRN 5 - 5943),
TATIANA MARIA PALMEIRA DOS SANTOS (CRN 5-4139).
Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju, Sergipe, Brasil,
nataliaaquiar965@gmail.com.

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é considerada uma patologia de alta prevalência na população idosa. Desta forma, a HAS é um problema de saúde pública, haja vista sua relevância na morbimortalidade cardiovascular. Um dos temas mais relevantes da atualidade são as mudanças no consumo alimentar do ser humano. Há necessidade de investigação do perfil alimentar, quanto aos fatores e os mecanismos envolvidos e também das suas consequências para a população. **OBJETIVO:** Avaliar a ingestão de macronutrientes em uma amostra de pacientes hipertensos hospitalizados. **MÉTODOS:** Estudo transversal, realizado com 154 pacientes adultos e idosos hospitalizados, de ambos os sexos admitidos entre o período de novembro de 2014 a fevereiro de 2015 em um Hospital de Urgências de Sergipe. Os critérios de inclusão foram pacientes adultos e/ou idosos que possuíam condições físicas ou mentais e que se encontravam aptos a serem avaliados, sendo excluídos pacientes com alguma deformidade física, os que encontravam em terapia nutricional por via parenteral, gestantes, e aqueles que se recusaram a participar do estudo. Foi utilizado o inquérito dietético de recordatório de 24h (R24h) para coleta das informações dietéticas dos pacientes, cuja prerrogativa é que 20% da amostra possuam dois R24h e que o nutriente apresente distribuição normal através do teste de Kolmogorov Smirnov, para que pudesse acompanhá-los de maneira adequada. Os macronutrientes foram avaliados através da AMDR (*Acceptable Macronutrient Distribution Range* – Intervalo de Distribuição Aceitável de Macronutrientes) (AMDR = 10%-35%). **RESULTADOS:** Foi observado que o consumo de carboidrato de 96% dos pacientes é considerado acima do recomendado, sendo importante mencionar que o alto consumo de carboidrato faz com que a maior porcentagem de gordura, não seja usada como fonte de energia e sim depositada como gordura. Em relação à proteína 82,72% tem uma baixa ingestão de proteína, tal fato pode contribuir para o aparecimento da desnutrição e prejudicar as defesas imunológicas. Apenas 5,46% dos pacientes obtiveram consumo de lipídios acima das recomendações, essa ingestão foi positiva, pois, uma elevada ingestão de lipídios pode gerar consequências como o aumento de triglicérides, formação de ateromas nos vasos sanguíneos (aterosclerose), pancreatite e infarto agudo do miocárdio. **CONCLUSÃO:** Conforme os resultados encontrados no presente estudo foram possíveis detectar uma significativa inadequação na ingestão alimentar dos pacientes. Tendo em vista o crescimento da prevalência da hipertensão, é fundamental ampliar e aperfeiçoar as políticas de saúde. Quanto mais precoce e amplamente difundida, maior o impacto benéfico da dieta sobre a pressão arterial na população e maior a redução das doenças crônicas não transmissíveis.

PALAVRAS-CHAVE: consumo de alimentos, macronutrientes, hipertensão.